

## UM OLHAR OUTRO

À hora em que escrevo, acabo de chegar de um serão habitual às quintas-feiras à noite. Numa das salas da Paróquia estava um grupo de 35 jovens e adultos. Apreciavam como se repete hoje o que aconteceu ao longo da história: Deus acompanha o seu povo e revela-Se próximo, destacando-se que é, sobretudo, quando tudo parece caído na desgraça que o povo se dá conta de que Deus nunca desiste de o convocar e lhe dar razões para a esperança. Num outro grupo, mais adulto, estavam 29 pessoas dialogando sobre a verdadeira esperança.

E dei graças a Deus por esta riqueza da nossa Paróquia: semana a semana, cerca de 70 pessoas, por decisão livre, sentem que este momento é libertador e lhes dá alegria de viver, porque descobrem a beleza do CRER. Todos eles têm muito que fazer, as suas vidas estão cheias de compromissos e têm larga variedade de escolhas para as noites de quintas-feiras. Mas escolhem catequese de adultos.

Noutro contexto, discutia-se se não estávamos nós, os padres, a pedir demais aos nossos paroquianos, tantas são as actividades propostas, porque estar em família é fundamental. E se isto me ocupou o pensamento do dia - porque a questão é pertinente, tanto mais que a experiência pastoral me habituou a tal cuidado, o de não sobrecarregar os colaboradores da Paróquia, pois todos têm obrigações familiares e profissionais - à noite surge uma surpresa que, de modo algum, admitia como possível. Nessa tarde pude aperceber-me, por algumas conversas, que a conferência da noite, com a jornalista Aura Miguel a falar de *Fátima, ontem e hoje, em Portugal e no mundo*, no Auditório Municipal, iria ser muito participada.

Quando, às 21.00, me aproximava e percebi já uma aglomeração de gente à porta, ainda fechada, nem nessa altura tive a percepção de que chegaríamos tão longe. O Auditório encheu-se por completo. Com 50 cadeiras suplementares, teríamos 310 pessoas sentadas. Era já algo de muito bom. Esperámos as 21.30 para dar início. Mas eu, que orientava, tive a tentação de começar uns minutos antes dado que já havia mais de uma centena de pessoas a pé. Temi pelo número exagerado por razões de segurança. E continuaram a chegar. Pude contar mais de quinhentas pessoas.

Claro que os números não são o mais importante. Terá a ver com a conferencista, vaticanista de reconhecida competência e conhecida do público. Terá a ver com o tema da conferência, enquadrada no encerramento do Centenário das Aparições de Fátima. Tudo isto pode explicar a grande afluência. Mas penso que não chega. E prefiro, também aqui, «um olhar outro», que provoque e desinstale.

Dou-me conta de que o povo anda à procura. De quê? Como sempre, de sentido para a vida, de novidade, de «Boa Nova», de algo diferente daquilo a que o habituámos. Sempre é mais fácil, por parte das lideranças, sociais, políticas ou religiosas, dizer que «o povo não quer». Sabemos todos como as sociedades evoluem a partir de lideranças fortes, que sabem ler os anseios mais profundos e criam dinamos novos para os satisfazerem. E o que se vê na política vê-se também na religião: alimentamos os gostos de um povo, que se habituou a comer sempre do mesmo porque não conhece melhor, ou fazemo-lo descobrir alimento melhor? E não se diz também que muitos preferem manter o povo na ignorância, acomodado porque assim não conspira, isto é não questiona nem reivindica algo de melhor?

A determinada altura cochichei com o senhor arcepreste, primeiro responsável da iniciativa dos padres de Barcelos (as duas conferências, de Outubro e de Novembro, bem como a Semana Bíblica, são organização e encargo do Arciprestado e não da Paróquia de Barcelos): E agora? Como reagiria esta assembleia se desistíssemos destas iniciativas, que os põem a pensar? Demos graças a Deus e felizes encargos que o Arciprestado assume. Nos tempos que correm, ou a nossa acção pastoral «incomoda» ou está condenada ao fracasso. Os cristãos de hoje querem - e a isso têm direito - descobrir a riqueza e beleza de um Deus próximo. E têm direito a esperar da Igreja a ajuda de que precisam, para se sentirem adultos na fé, livres e responsáveis, e não apenas «fazendo o que o senhor prior diz». É esta a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, Igreja conciliar situada no tempo, a Igreja de Francisco ou de Bento XVI, capaz de assumir rostos diversos, conforme o tempo ou a «lama» das diversas periferias de todos os tempos.

Disse que foram mais de 500 os presentes. Sim, mas não podemos esquecer a «contabilidade» das redes sociais: os que seguiram a conferência foram cerca de sete mil. Deus seja louvado.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

## CONFERÊNCIA: FÁTIMA ONTEM E HOJE EM PORTUGAL E NO MUNDO 11 DE OUTUBRO DE 2017



Hoje fazemos memória de um acontecimento - as aparições de Nossa Senhora em Fátima - ocorridas precientemente há cem anos. As celebrações jubilares deixaram uma marca de gratidão e de compromisso. Portugal e a Igreja - neste Portugal e pelo mundo fora - ficaram para sempre vinculados a um acontecimento profético, que marcou a história do século XX e se continuará no futuro. Hoje sabemos com maior clareza os designios de Deus com as aparições de Fátima: são de paz, de harmonia entre todos os que formam a grande família da Humanidade de de conversão pessoal. Maria entra no seu verdadeiro papel de Mãe a aproximar os filhos do seu Filho Jesus. Fátima não é apenas o ambiente vivido em 1917, nem os desenvolvimentos posteriores durante o século todo, nem somente o que hoje percebemos da ternura da Mãe pelo mundo fora. Nada está encerrado mas tudo em aberto. Deus continua a surpreender a Humanidade porque a ama com amor sempre novo. Daqui a cem anos outros farão memória, desenvolvendo o capital de fé recebido.

Na nossa Paróquia foram vários os momentos desta consciência mariana em constante renovação. E continuarão certamente.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 42 - 15 de Outubro de 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

## É de banquete que se trata quando Deus a todos convida

Quem terá a ousadia de se libertar de uma visão pessimista do mundo, por mais razoáveis que forem os horizontes de negritude? Pois bem, tal ousadia é possível e hoje mais necessária que nunca. Basta olhar à nossa volta e constatar a insegurança cada vez mais evidente no nosso mundo, mesmo à nossa volta, a ameaça de uma terceira guerra mundial, ainda que «por episódios», a energia nuclear ameaçadora e a insatisfação constante e progressiva de muitos sectores da sociedade. Teremos, nós os cristãos, capacidade para a «loucura» do crer? Pois bem, hoje como ao longo da história, Deus nos convida a tal «loucura», a de avançar para a mesa dos filhos e a não cometermos o pecado de nos excluirmos ou de não levarmos a «veste nupcial», própria dos filhos em festa à volta da mesa do Pai.



A Igreja, considerando a sua missão genuína, despida de tantos e tantos preconceitos próprios de quem a quer apenas divina e não humana, foi constituída para lembrar permanentemente à liberdade humana o dom da Boa Nova de Jesus, que diz que para Deus não há excluídos. Daí o grande apelo do Papa Francisco a irmos às periferias dos excluídos para os trazeremos para o banquete de Deus, que a Igreja é chamada a servir. Os textos de Isaías (25, 6-10) e de Mateus (22, 1-14) apontam não só para um futuro escatológico, mas também para o hoje em que se dá o encontro de Deus e dos seus filhos à mesma mesa. É o Dia do Senhor, muitas vezes tido como Dia do Julgamento e de condenação para aqueles que não estão revestidos da veste nupcial. É o Dia do Senhor, este hoje da Humanidade, que deve ser antes tido como Dia da Salvação, que Deus oferece para todos. É o Dia de Jesus que, na sua morte Se ofereceu e em cada Missa se oferece de modo a introduzir-nos com Ele na vida divina.

Com uma nova parábola, a dos convidados para as bodas, Jesus torna ainda mais acessível a compreensão do Reino de Deus: todos são convidados a entrar nele. E todos devem entrar para o banquete. Mas pertence a cada um a responsabilidade de «estar à altura» e em condições para o banquete. Os judeus a quem directamente Jesus fala, recusaram entrar para o banquete, isto é, não aceitaram Jesus como Aquele que faz entrar no banquete de Deus, este banquete que evoca, para os cristãos, a Eucaristia como o alimento da vida eterna que nutre os discípulos de Jesus ao longo dos tempos. E se este banquete evoca a Eucaristia, a veste nupcial evoca o baptismo, onde «fomos revestidos de Cristo». O Baptismo que nos conforma, nos põe na forma de Cristo e e nos compromete no seguimento da sua Boa Nova. Na sua missão ao longo da história, a Igreja actualizou o convite de sempre: todos são convidados porque Deus não exclui ninguém. Mas todos são livres na adesão à fé. E um dia todos, livres e responsáveis, seremos chamados para o grande Encontro à mesa de Deus. Estamos ou não a cuidar da nossa veste nupcial para o Encontro eterno?

## AUSÊNCIA DO PRIOR

O Prior estará ausente nesta semana, de segunda a sexta-feira, a fim de fazer o seu retiro anual em Fátima.

## DIA DAS MISSÕES PEDITÓRIO

No próximo domingo celebra-se o Dia Mundial das Missões. Os ofertórios de todas as eucaristias destinam-se às Missões. Agradece-se a generosidade. Participemos todos na Vigília de oração, na véspera, às 21.30 na Igreja Matriz.

vem entrar para o banquete. Mas pertence a cada um a responsabilidade de «estar à altura» e em condições para o banquete. Os judeus a quem directamente Jesus fala, recusaram entrar para o banquete, isto é, não aceitaram Jesus como Aquele que faz entrar no banquete de Deus, este banquete que evoca, para os cristãos, a Eucaristia como o alimento da vida eterna que nutre os discípulos de Jesus ao longo dos tempos. E se este banquete evoca a Eucaristia, a veste nupcial evoca o baptismo, onde «fomos revestidos de Cristo». O Baptismo que nos conforma, nos põe na forma de Cristo e e nos compromete no seguimento da sua Boa Nova. Na sua missão ao longo da história, a Igreja actualizou o convite de sempre: todos são convidados porque Deus não exclui ninguém. Mas todos são livres na adesão à fé. E um dia todos, livres e responsáveis, seremos chamados para o grande Encontro à mesa de Deus. Estamos ou não a cuidar da nossa veste nupcial para o Encontro eterno?



O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso



**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO  
XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM**
**Habitarei para sempre na casa do Senhor**
**Segunda, 16 – S. Hedwiges e S. Margarida Maria Alacoque**  
Leituras: Rom 1, 1-7  
Lc 11, 29-32

**Terça, 17 – S. Inácio de Antioquia**  
Leituras: Rom 1, 16-25  
Lc 11, 37-41

**Quarta, 18 – S. Lucas**  
Leituras: 2 Tim 4, 9-17b  
Lc 10, 1-9.

**Quinta, 19 – Ss. João de Brébeuf, Isaac Jogues, companheiros e S. Paulo da Cruz**  
Leituras: Rom 3, 21-30a  
Lc 11, 47-54

**Sexta, 20 – Leituras: Rom 4, 1-8**  
Lc 12, 1-7

**Sábado, 21 – Leituras: Rom 4, 13. 16-18**  
Lc 12, 8-12

**DOMINGO, 22 – XXIX DO TEMPO COMUM**  
Leituras: Is 45, 1. 4-6  
1 Tes 1, 1-5b  
Mt 22, 15-21

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

**Segunda, 16** – Intenção particular

**Terça, 17** – Teresa de Jesus Pereira Silva e marido Francisco Pereira

**Quarta, 18** – Celebração da Palavra

**Quinta, 19** – *Intenções colectivas:*  
– Paula Cristina Miranda Rodrigues  
– Américo Martins Azevedo, esposa, genro e nora  
– Jorge Martins da Silva Correia

**Sexta, 20** – Maria Luísa de Sousa Nunes e familiares

**Sábado, 21** – *Intenções colectivas:*  
– José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís  
– Maria Joaquina e irmã Rosalina Machado  
– Jorge da Costa Maciel Fernandes (13º aniv.)  
– Manuel de Sousa Monteiro e esposa Amélia Silva  
– Fernando Araújo Pinto, esposa Maria da Paz e Fernandinha  
– Manuel Rosa Batista da Costa e filho  
– José Miranda da Silva

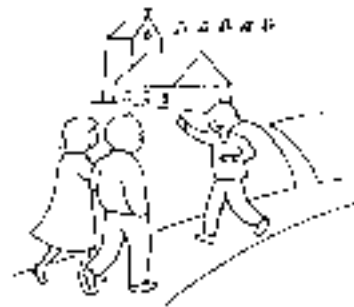
**Domingo, 22** – 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos Benfeitores da Paróquia

**SEREMOS APENAS «EX»?**

1. Parece que, hoje em dia, somos todos «ex-alguma coisa». Basta abrir um jornal, folhear uma revista, ligar a televisão ou passear os olhos pelas redes sociais.
2. Não é preciso muito para coleccionar um cardápio de funções ou estados de vida antecédidos do (omnipresente) prefixo «ex». A toda a hora, vemos listados «ex-ministros», «ex-vereadores», «ex-directores», «ex-dirigentes», «ex-conselheiros», «ex-colaboradores», «ex-professores», «ex-colegas», «ex-manequins», «ex-futebolistas», «ex-treinadores», «ex-campeões», «ex-padres», «ex-maridos», «ex-companheiros», «ex-namorados» etc., etc.
3. Pouco faltará para que o nosso Presidente seja tratado como «ex-comentador»! Chegaremos, alguma vez, ao absurdo de descrever os mortos como «ex-vivos»?
4. Sem nos apercebermos, identificam-nos mais pelo que fomos do que pelo que somos. Daí que, à medida que os anos correm, não falte quem tenha o seu nome precedido de vários «ex». É uma forma de dar relevo ao que se foi. Mas, ao mesmo tempo, não será um modo de obscurecer o que se é?
5. Ao contrário do que pensamos, vivemos muito amarrados ao passado. É como se, a páginas tantas do «livro» da vida, ninguém olhasse pelas janelas do presente nem cuidasse de abrir as portas do futuro.
6. Num tempo em que nos declaramos comprometidos com o que há-de vir, espanta que, afinal, nos mostremos tão enquistados no que já aconteceu. Não raramente, o que se deixou acaba por ter um impacto superior ao que se vai encontrando.
7. Até as relações mais estáveis estão a ser asfixiadas por uma crescente instabilidade. Apesar de não haver muitas referências a «ex-amigos», abundam expressões que verbalizam a efemeridade de algumas amizades.
8. Quem já não se lastimou por causa dos «amigos da onça» ou «de Peniche»? E que pensar da «remoção» de amigos no «facebook»? Na era da velocidade, como é vertiginosa a passagem de amigo para «ex-amigo»!
9. Com «ex-aluno» é diferente. Aliás, nem deveríamos usar «ex» antes de «aluno». As aulas podem ter terminado, mas a aprendizagem nunca há-de cessar. Ser aluno – notou Xavier Zubiri – «pertence ao que não passa».
10. O que jamais ouviremos é falar de «ex-pais», «ex-mães», «ex-filhos», «ex-irmãos». Não obstante os sobressaltos que possa haver, estes são laços eternos, a valer. Nem a morte apaga aquilo que na vida se apega. Pai, mãe, filhos e irmãos nunca são «ex». Estão sempre «in».

Estão sempre dentro. Sempre no mais fundo de nós!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 10.10.2017


**PAPA VAI CANONIZAR  
O PADRE PORTUGUÊS  
AMBRÓSIO FERRO**

O padre português Ambrósio Francisco Ferro vai ser canonizado no hoje, dia 15, no Vaticano. O futuro santo foi torturado e assassinado no Brasil por tropas holandesas, no "massacre de Uruaçu", a 3 de Outubro de 1645. Faz parte do grupo do grupo de cristãos martirizados no Rio Grande do Norte intitulados "protomártires do Brasil". No mesmo dia serão canonizados os jovens mártires mexicanos Cristóbal, Antonio e Juan, o padre espanhol Faustino Miguez e o capuchinho italiano Angelo d'Acri.

In DM 12.10.2017

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL  
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, à dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração (3/5/2016). Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

 – Família n.º 93 – 20,00  
– Família n.º 4 – 40,00  
– Família n.º 799 – 100,00

**TOTAL: 160,00 euros**  
A transportar: – 52.367,70

**ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS**

– Amanhã, como todos os meses nas terceiras segundas-feiras às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. Recomenda-se vivamente o amor ao estudo da Palavra de Deus.

**FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS** – Acontece sempre às quintas-feiras, às 21.00 nas salas de catequese, com dois grupos a funcionar. Abertos a toda a gente, seria bom que muitos outros a frequentassem.

**PREPARAÇÃO DA PROCISSÃO DE PASSOS**

– Vai reunir a equipa da Procição de Passos na próxima sexta-feira às 21.30 no Cartório Paroquial. Dado precisarmos de reforçar a equipa, o Prior convida aqueles que desejarem integrá-la, a contactá-lo. E espera a presença de todos aqueles que colaboraram no ano passado.

**NOVOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO** – O Prior propôs novos ministros extraordinários

**PRÉ-SEMINÁRIO JOVEM**

O dinamismo da pastoral vocacional, nomeadamente no discernimento em ordem à vocação sacerdotal, é um desafio exigente, mas também um forte motivo de esperança para todos. Por isso, convidamos jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, para frequentarem o Pré-Seminário Jovem, que terá como tema "Sementes de Esperança", ou não fosse o Seminário uma verdadeira sementeira. O primeiro encontro será no próximo dia 21 de outubro (sábado), desde as 09h30 até às 17h00. Aguardamos a sugestão de novos candidatos para um dos contactos do Seminário (253 202 820) ou do responsável pelo Pré-Seminário Jovem, Pe. Rui Sousa (ruisousa@arquidiocese-braga.pt ou 936 226 051).

da Comunhão, dado ser necessário aumentar o grupo. Eles vão participar no fim de semana de formação, no próximo sábado e domingo, das 9.00 às 18.00. No domingo, 29 de Outubro serão apresentados à comunidade na missa das 11.00.

**ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ** – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Myriam, das 15.30 às 16.30.

**DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS** – O grupo de animadores vai reunir-se no próximo sábado, às 16.00, nas salas de catequese.

**VIGÍLIA MISSIONÁRIA** – No mês de Outubro, do Rosário e das Missões, vai acontecer na Igreja Matriz, às 21.30 do próximo sábado, dia 22, a habitual Vigília Missionária, na véspera do Dia Mundial das Missões. É organizada pelo Arciprestado, com a colaboração do CESM. No domingo, os peditórios das eucaristias revertem para as Missões.

**ACOLHIMENTO ÀS CRIANÇAS DO 1º ANO**

– Será no próximo domingo a Festa do Acolhimento àquelas crianças que entraram no corrente ano no processo de educação da fé seguido na nossa Paróquia. As 31 crianças, que têm sessões semanais às segundas-ferias, às 18.00, na Casa do Menino Deus, terão lugar de destaque na missa das 11.00.

**ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:**

 (FONTE DO "I.E.F.P."):  
– Electromecânico p/V.N. Famalicão, refª 588 794 750;  
– Designer/moda p/Fafe, refª 588794687;  
– Trabalhador não qualificado de engen. p/Póvoa de Lanhoso, refª 588794596;  
– Cortador de carne p/Barcelos, refª 588 794 635;  
– Ajudante de cozinha p/Vila do Conde, refª 588 794 393;  
– Serralheiro civil p/Póvoa de Varzim, refª 588 794 285;  
– Operador de teares de tricotagem de malha p/Barcelos, refª 588 793 824.  
PRECISAM-SE (DIVERSOS):  
– Operador de caixa p/"Staples" (Barcelinhos); contacto no local.  
– Funcionários p/as secções reparação de placas electrónicas e automatismos + mecânica, motores e redutoras; empresa "Electrocelos"(253830060).  
– Serventes (2) p/trabalhar na área de

**CORO DA COLEGIADA  
DE BARCELOS**

O coro da Colegiada de Barcelos procura pessoas com gosto por cantar para integrarem o coro. Também procuram instrumentistas de sopro, metais e cordas friccionadas, bem como um organista. Os ensaios são às terças-feiras, às 21.30, na Residência Paroquial. Mais informações corocolegiadabarcelos@gmail.

Barcelos e c/carta de condução (prefª de pesados); contacto: 96 204 7876.

–Copeiro p/"restaurante Turismo"/Barcelos; contacto: 93 694 1554.

–Técnico de bordados e estampados p/ empresa na área de Barcelos; contacto: 911007701.

–Pedreiros de 1ª, p/trabalhar em obras no n/Pais; contacto: 93 582 6294.

–Comercial têxtil p/empresa na área de Barcelos; contacto: 253 808 930.

–Responsável de compra de acessórios p/confecção têxtil na área de Barcelos; contacto: 91 480 3364.

–Mecânico auto p/Oficina em Gilmonde; contacto: 92 6262 072

– Senhora para cuidar de duas pessoas idosas, dia e noite. Mais informações no Cartório Paroquial.

– Senhora para serviço de limpeza e outros serviços indiferenciados, com horário ajustável ao longo da semana mas fixo aos sábados à tarde, com horário total ou parcial. Mais informações no Cartório Paroquial.

**OFERTAS PARA BOLETIM**

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

 – Família n.º 279 – 10,00  
– Família n.º 420 – 10,00  
– Anónimo – 20,00

**TOTAL DA SEMANA – 40,00 euros**

 A transportar: 11.472,40 euros  
Despesas até agora: 23.233,14 euros

Chamamos a atenção para o aumento da despesa nesta semana: passou para mais de 23.000, aumentando o défice. Porquê? Porque tivemos de fazer uma compra de papel para todo o ano (1402.20) e para nova aquisição de tintas foram mais 1484.03. Bem gostaríamos que aqueles que o lêem colaborassem para a sua existência. Se cada um considerasse a oferta de um euro por semana, teríamos 50 euros por ano. Seria suficiente. Será pedir demais a muitos?